

Isto é

16/7/1986

LINHA DIRETA

(...)

DE SÃO PAULO

(...)

Massacre precisa de investigação independente

O conflito entre policiais militares paulistas, cortadores de cana em greve e políticos do Partido dos Trabalhadores (PT) produziu vítimas fatais e uma dúvida inquietante: pela primeira vez desde os tempos em que pessoas sumiam nas masmorras políticas e a culpa era jogada no comunismo, as versões opostas fazem uso de elementos típicos da época totalitária: um carro com chapa fria que estaria a serviço do deputado estadual petista Anísio Batista; e, de outra parte, teria havido massacre a bala contra a multidão de grevistas que cercaram um ônibus de trabalhadores que furavam um piquete sob a proteção da PM. O momento recomenda uma investigação conduzida por magistrados, com recursos para convocar todos os envolvidos e reconstituir o que se passou, antes que uma escalada de violência torne impossível qualquer apuração responsável.

(Página 17)